**SÃO PAULO TECH SCHOOL**



**Nome**: José Vitor Souza Silva

**RA**: 01232057

**Disciplina:** Pesquisa e Inovação

**CONTEXTO**

**Um pouco sobre os gatos**

Gato, (Felis catus), membro domesticado da família Felidae, ordem Carnivora, e o menor membro dessa família. Como todos os felídeos, os gatos domésticos são caracterizados por corpos ágeis e baixos, cabeças finamente moldadas, caudas longas que auxiliam no equilíbrio, e dentes e garras especializados que os adaptam admiravelmente a uma vida de caça ativa. Os gatos possuem outras características de seus parentes selvagens, sendo basicamente carnívoros, notavelmente ágeis e poderosos, e finamente coordenados em seus movimentos.

É digno de nota que os ancestrais do outro animal de estimação comum, o cão, eram animais sociais que viviam juntos em grupos nos quais havia subordinação a um líder, e o cão transferiu prontamente sua lealdade do líder do grupo para o mestre humano. O gato, no entanto, não cedeu tão prontamente à subjugação. Consequentemente, o gato doméstico é capaz de retornar à completa autossuficiência mais rapidamente e com mais sucesso do que a maioria dos cães domesticados. Para uma explicação sobre a relação da família dos gatos com outros carnívoros, consulte carnívoro.

**Domesticação**

Embora a origem do gato doméstico seja antiga, estudos sobre o DNA mitocondrial indicam duas linhagens de Felis catus. Uma linhagem surgiu na Ásia Menor há cerca de 6.400 anos, espalhando-se para a Europa. A outra apareceu no Egito entre 6.400 e 1.000 anos atrás, espalhando-se pelo Mediterrâneo, possivelmente através da intervenção humana. Ambas as linhagens continuaram a se reproduzir com o gato selvagem africano durante suas dispersões.

A associação entre gatos e humanos remonta possivelmente ao início da agricultura no Oriente Médio, cerca de 9.500 anos atrás. Esqueletos de um gato e um humano foram encontrados em Chipre, sugerindo uma possível domesticação. Entretanto, há argumentos de que os gatos podem ter se "domesticado" ao escolher viver em áreas modificadas por humanos. Evidências fósseis na China, datadas de cerca de 5.300 anos atrás, mostram gatos alimentando-se de roedores em ambientes agrícolas.

No Egito, o gato foi considerado um animal sagrado por volta de 2465-2150 a.C., mas não necessariamente domesticado. Os egípcios valorizavam os gatos por sua habilidade em proteger celeiros de roedores, levando ao desenvolvimento de cultos religiosos e templos dedicados a esses felinos. Não há registros autênticos de domesticação antes de 1500 a.C.

Culturas como a grega, chinesa e indiana tinham conhecimento de gatos desde tempos antigos. Representações artísticas e literárias indicam a presença de gatos na Grécia a partir do século V a.C., na China a partir de 500 a.C., e na Índia mencionados em textos sânscritos por volta de 100 a.C. Os árabes e japoneses só foram apresentados aos gatos por volta de 600 d.C. O registro mais antigo de gatos na Grã-Bretanha data de cerca de 936 d.C.

Embora os gatos tenham aparência semelhante, rastrear a ascendência de raças individuais é desafiador. Marcas semelhantes às dos gatos egípcios antigos sugerem que os gatos atuais podem ser descendentes desses gatos sagrados. Algumas raças, como a Abissínio, lembram gatos egípcios em imagens e estátuas. A origem de raças como Persa e Siamês pode ser distinta, representando uma domesticação de gatos selvagens asiáticos. A ancestralidade dos Siameses é desconhecida, sem nenhuma espécie de gato asiático atual que poderia ter servido como ancestral.

**Relação do projeto com as ODS**

Um projeto para um site sobre a adoção de gatos, com foco na explicação de como cuidar de gatos de rua resgatados, se encaixa em várias das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:

**ODS 3 - Saúde e Bem-Estar:** Fornecer informações sobre os cuidados de saúde necessários para gatos resgatados promove o bem-estar dos animais, alinhando-se com a meta de saúde e bem-estar do ODS 3.

**ODS 4 - Educação de Qualidade:** O site pode servir como uma ferramenta educacional valiosa, informando as pessoas sobre a importância da adoção responsável, treinamento de animais e criação de ambientes seguros e saudáveis para gatos.

**ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao incentivar a adoção de gatos de rua resgatados, o projeto pode contribuir para o controle da população de gatos de rua em comunidades, melhorando a qualidade de vida dos animais e reduzindo conflitos com a população local.

**ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis:** Um site informativo pode educar as pessoas sobre o cuidado adequado dos gatos de rua resgatados, incentivando práticas de consumo e produção sustentáveis em relação aos recursos associados a esses animais.

**ODS 15 - Vida Terrestre:** Promover a adoção responsável de gatos de rua resgatados contribui para a conservação da biodiversidade terrestre, reduzindo a população de gatos de rua e melhorando seu bem-estar.

**Conceito por trás do projeto**

Redução do abandono de gatos: Muitos gatos são abandonados por seus tutores, o que coloca esses animais em situações precárias. A adoção responsável oferece a esses gatos a oportunidade de encontrar lares amorosos e estáveis, reduzindo o número de gatos abandonados e perdidos que podem impactar negativamente a vida selvagem.

Controle da população de gatos: A esterilização e castração de gatos antes da adoção contribuem para o controle da população felina, reduzindo a proliferação de gatos errantes e ferais que podem prejudicar a biodiversidade local ao predar a fauna nativa.

Fornecimento de cuidados adequados: Adotantes responsáveis fornecem cuidados adequados, incluindo alimentação, abrigo e cuidados médicos, garantindo que os gatos tenham uma vida saudável e segura.

Prevenção de impacto ambiental: Promover a adoção responsável também envolve conscientizar os adotantes sobre a importância de manter seus gatos em ambientes seguros, evitando que eles saiam para áreas naturais sensíveis, onde poderiam ameaçar a vida selvagem.

Educação sobre a vida terrestre: Projetos de adoção de gatos podem incorporar programas de educação que informam os adotantes sobre a importância da vida terrestre, da fauna local e das melhores práticas para proteger o ambiente natural.

**Relação do projeto com a minha vida**

Desde muito novo tive contato com animais e quando completei 7 anos, passando perto de uma casa de ração vi que havia alguns gatos para adoção, depois de comentar com a minha mãe que também já tinha um carinho muito forte pelos felinos, adotamos. Meu primeiro gato se chamou Shaollin e é possível visualizar a foto dele no projeto do site. Ele foi de suma importância e foi o estopim para eu cultivar cada vezs mais interessse e um carinho especial por esses animais.

Atualmente eu tenho 3 gatos, o Simba, o Pandora e o Fumaça, tenho contato com eles basicamente todo instante que estou em casa, eles sempre ficam por perto das pessoas de casa, são extremamente carinhosos e manhosos.

**Justificativa**

O projeto gira em torno de 5 objetivos de desenvolvimento sustentáveis, sendo eles:

**ODS 3 - Saúde e Bem-Estar.**

**ODS 4 - Educação de Qualidade**

**ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.**

**ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis.**

**ODS 15 - Vida Terrestre**.

**Além dos benéficios de:**

* Reduzir o número de gatos em situação de rua por meio de adoções responsáveis.
* Controlar a população de gatos por meio da castração, evitando desequilíbrios na espécie local e reduzindo o número de gatos de rua.
* Oferecer cuidados apropriados aos gatos, fornecendo informações aos tutores sobre como cuidar de um gato resgatado.
* Prevenir impactos ambientais mantendo os gatos em ambientes seguros, preservando simultaneamente a vida selvagem local e evitando interferências nos habitats de diversas espécies, como pássaros, roedores, répteis, anfíbios, pequenos mamíferos, insetos e borboletas.
* Promover a conscientização por meio de projetos de adoção de gatos e programas educacionais para informar e sensibilizar as pessoas a respeito desse tema.

**Temos os benéficios diretos ao tutor, como por exemplo:**

* Companhia.
* Redução do estresse.
* Menos solidão.
* Atividade física.
* Responsabilidade.
* Afeição e carinho.
* Entretenimento.
* Terapia emocional.
* Menos alergias.
* Senso de propósito.

**Objetivo**

O objetivo é promover a adoção responsável de gatos resgatados, reduzir o número de gatos em situação de rua, controlar a população felina, garantir cuidados adequados, prevenir o impacto ambiental e educar as pessoas, para proteger a vida terrestre e a biodiversidade.

**Escopo**

**Requisitos**